



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO**

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

**Assistência à Infância no Paraná no início do século XX:
considerações iniciais**

**Flavia Rubick
Mestranda do Programa de
Pós-graduação em Educação - UFPR**

O presente estudo tem como centro de interesse a criança abandonada ou em estado de abandono no Paraná no início do século XX, bem como o reconhecimento das práticas de entidades de assistência que assumiram o papel de cuidado e educação dessas crianças, em consonância com o contexto nacional e internacional. Desde o início da República, a modernização foi o objetivo de vários governos e a construção de indústrias, urbanização e o crescimento demográfico determinaram situações, dentre elas o aumento da pobreza, tornando visível o aumento de crianças abandonadas e ‘desamparadas’. Em nosso país, a articulação de interesses jurídicos, empresariais, políticos, médicos, pedagógicos e religiosos constituíram o cenário do campo da assistência à infância. Nesse contexto, a importância de pesquisas que tenham como temática os estudos a respeito das estratégias e ações de assistência que se desenvolveram para acolher e atender à infância ‘desvalida’ paranaense, constitui-se como campo essencial para a escrita de uma história da infância do Paraná. As fontes perpassam artigos da imprensa paranaense, legislações educacionais, regulamentos, publicações de congressos educacionais da década de 1920 do noventa, etc. Utiliza-se, até esse momento do estudo, como principais referências teóricas os trabalhos de Maria Luiza Marcílio, Marcos Cezar de Freitas, Moysés Kuhlmann Jr., Mary Del Priore, Irene Rizzini, Irma Rizzini.

Palavras-chave: assistência, infância, Paraná.